

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 8,7% em março de 2022 (acumulado de 12 meses), ocupando a penúltima posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, registraram desempenho negativo: Pará (-18,4%); Goiás (-3,9%); Pernambuco (-2,8%) e Ceará (-0,9%). Os demais estados apresentaram crescimento: Espírito Santo (13,9%); Rio de Janeiro (9,4%); Mato Grosso (7,0%); Amazonas (6,9%); Minas Gerais (6,3%); Paraná (5,8%); Rio Grande do Sul (5,0%); Santa Catarina (3,5%); e São Paulo (2,1%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou crescimento de 1,8%, em termos anualizados.

Já na comparação de março de 2022 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 9,9%, enquanto a indústria nacional caiu 2,5%. Em relação à Indústria de Transformação baiana, seis dos dez segmentos analisados registraram crescimento nesse comparativo: Equipamentos de Informática (200,2%, computadores pessoais de mesa, peças e acessórios p/ máqs. p/ processamento de dados e suas unidades periféricas, computadores pessoais portáteis); Refino de petróleo e biocombustíveis (37,9%, óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina automotiva, parafina, gás liquefeito de petróleo); Bebidas (9,7%, cervejas e chope, refrigerantes, águas minerais naturais/gaseificadas); Produtos Químicos (9,5%, ureia, amoníaco); Celulose e Papel (0,9%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos); Alimentos (0,5%, resíduos da extração de soja, biscoitos e bolachas, massas alimentícias secas, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas). Registraram queda os seguintes segmentos: Metalurgia (-38,3%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ferrocromo, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre, ouro em formas brutas para usos não monetários); Borracha e Plástico (-9,6%, sacos, sacolas e bolsas de plástico p/ embalagem ou transporte, filmes de material plástico (inclusive BOPP) p/ embalagem, chapas, folhas, tiras e lâminas de plástico reforçadas e estratificadas, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários); Couro e Calçados (-3,9%); Minerais não metálicos (-0,8%, elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto, massa de concreto, argamassas, telhas de cerâmica).

No acumulado do primeiro trimestre do ano, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 3,5%, enquanto a indústria nacional caiu 4,8%. Apresentaram crescimento: Equipamentos de informática (90,9%); Refino de petróleo e

biocombustíveis (21,0%, naftas para petroquímica); Produtos Químicos (8,0%, polietileno linear, adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, polietileno de baixa densidade); Minerais não metálicos (1,9%, cimentos "Portland" e massa de concreto). O segmento de Alimentos se manteve estável (0,0%). Em sentido contrário, os setores a seguir registraram queda no período: Metalurgia (-44,1% barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ferrocromo, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre); Borracha e plástico (-15,6%, sacos, sacolas e bolsas de plástico p/ embalagem ou transporte, filmes de material plástico (inclusive BOPP) p/ embalagem, reservatórios, caixas-d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico, chapas, folhas, tiras e lâminas de plástico reforçadas e estratificadas, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários); Bebidas (-13,6%, cervejas e chope); Celulose e Papel (-3,4%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, caixas de papelão ondulado ou corrugado); Couro e Calçados (-2,5%, calçados femininos de couro, calçados masculinos de plástico moldado, tênis de material sintético, calçados femininos de plástico moldado).

Os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia têm impactado na alta de preços em toda a cadeia de petróleo no mundo. Em nível nacional, observa-se aumentos contínuos da gasolina e diesel, contribuindo com a persistência da inflação em níveis elevados. Entretanto, mesmo com os preços mais altos dos combustíveis, a demanda se mantém aquecida, refletindo-se no crescimento da produção física do setor de Refino de Petróleo e Biocombustíveis no primeiro trimestre de 2022 (21,0%) na Bahia. Destaque-se ainda o bom desempenho do setor Químico (8,0%) no acumulado do ano. Estes dois setores, que contribuem com mais de 45% do VTI da Indústria de Transformação baiana, têm liderado o resultado positivo deste primeiro trimestre do ano.

A perspectiva para 2022 é que a Indústria de Transformação baiana registre crescimento razoável, sobre a base deprimida de 2021 (efeito estatístico). Do ponto de vista estrutural, entendemos que é preciso melhorar o ambiente de negócios local, permitindo a atração de novos investimentos, ampliando/modernizando ou instalando novas plantas industriais no estado. A indústria nacional continua sendo afetada pela alta nos preços das matérias primas e do custo da energia elétrica, do menor poder de compra das famílias (inflação elevada). Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus de 22/04/2022), as expectativas de mercado para o ano são: (i) inflação (IPCA) de 7,65% e (ii) crescimento de 0,65% no PIB.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Mar 22 / Mar 21	Jan - Mar 22 / Jan - Mar 21	Abr 21 - Mar 22 / Abr 20 - Mar 21
São Paulo	2,9	-3,7	2,1
Minas Gerais	1,7	-2,3	6,3
Rio de Janeiro	2,7	0,6	9,4
Paraná	-2,8	-2,7	5,8
Rio Grande do Sul	2,0	-2,3	5,0
Santa Catarina	-9,8	-8,9	3,5
Bahia	9,9	3,5	-8,7
Amazonas	-4,1	0,7	6,9
Pará	-20,7	-20,0	-18,4
Espírito Santo	4,3	7,5	13,9
Goiás	-2,7	-0,1	-3,9
Pernambuco	-2,9	-6,1	-2,8
Ceará	4,7	-12,8	-0,9
Mato Grosso	22,9	25,6	7,0
Brasil	-2,5	-4,8	1,8

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

Bahia: PIM-PF de Março de 2022 (variação percentual)

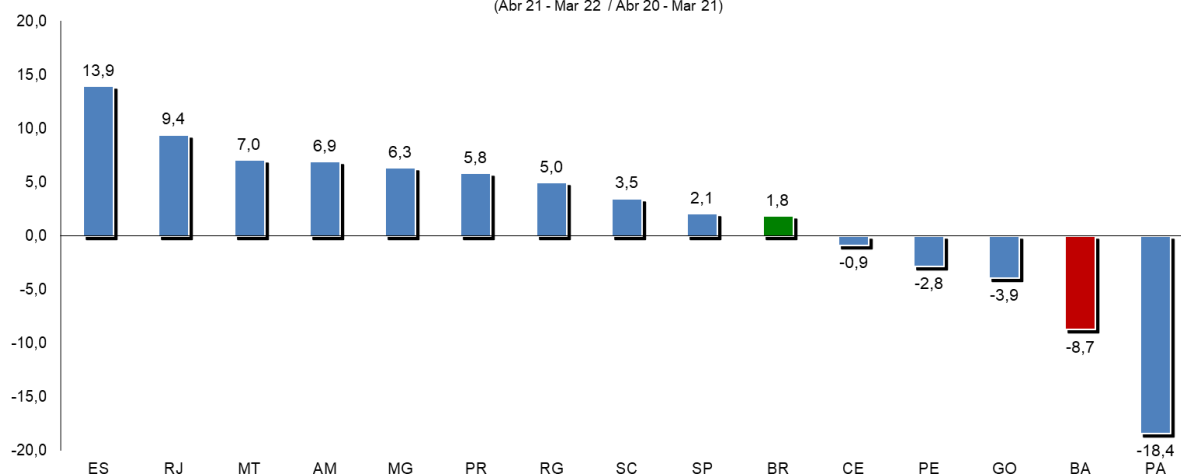
	Mar 22 / Mar 21	Jan - Mar 22 / Jan - Mar 21	Abr 21 - Mar 22 / Abr 20 - Mar 21
Indústria de Transformação	9,9	3,5	-8,7
Refino de petróleo e biocombustíveis	37,9	21,0	-8,1
Produtos químicos	9,5	8,0	6,5
Alimentos	0,5	0,0	-1,5
Celulose e papel	0,9	-3,4	-0,7
Borracha e plástico	-9,6	-15,6	-1,3
Bebidas	9,7	-13,6	-10,5
Metalurgia	-38,3	-44,1	-26,7
Couro e Calçados	-3,9	-2,5	24,2
Minerais não metálicos	-0,8	1,9	5,8
Equipamentos de Informática	200,2	90,9	44,7
Extrativa Mineral	-11,9	-16,7	1,0

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

Gráficos PIM-PF

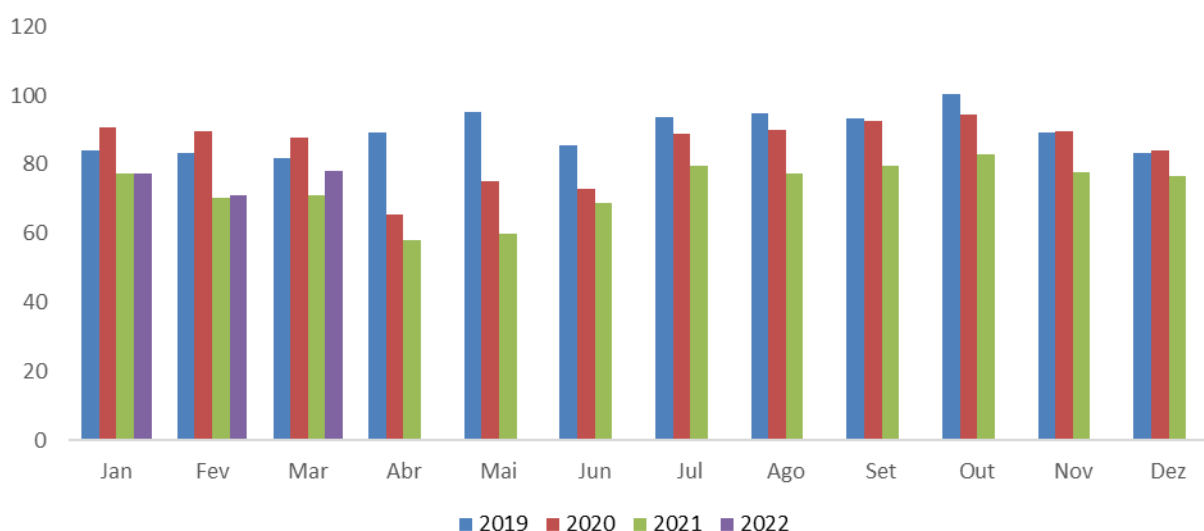
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Abr 21 - Mar 22 / Abr 20 - Mar 21)

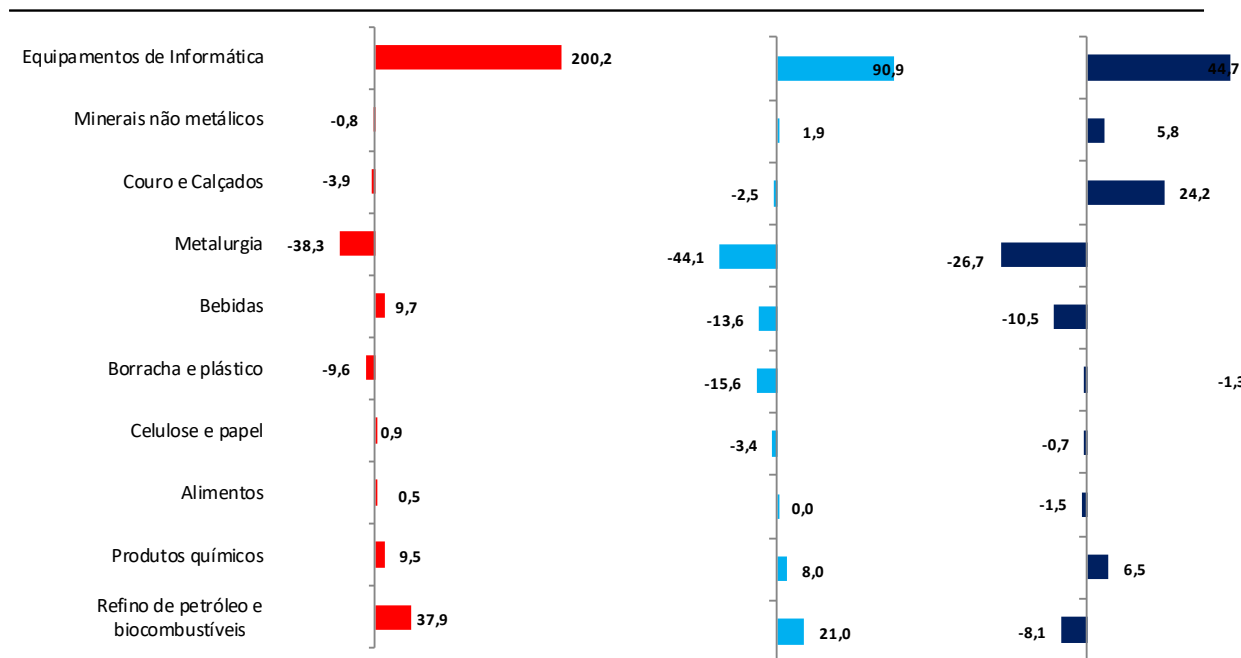


Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2019 - 2022)

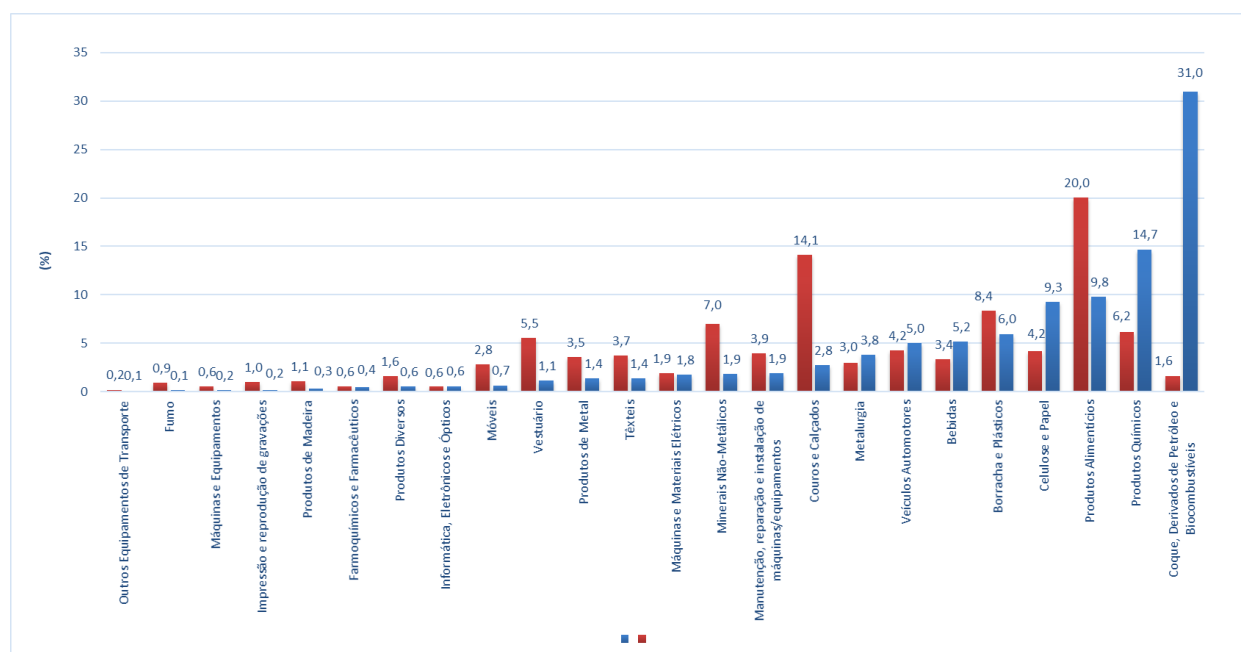
(Base: média de 2012 = 100)



Bahia: PIM-PF de Março de 2022 (variação percentual)



- Variação mensal (Mar 22/ Mar 21)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Mar 22 / Jan - Mar 21)
- Variação em 12 meses (Abr 21 - Mar 22 / Abr 20 - Mar 21)



Fonte: IBGE – PIA 2019. Elaboração FIEB/GEDI.